

Anno I

Cambinas, 7 de Maio de 1905

FLOR 1, 20

"O RAIO"

Semanario Ilustrado

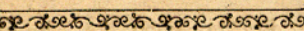
Redactores diversos

Literatura

Critica

Humorismo

Publica-se aos domingos



Os penci-nez

Nec oculis vidit.

Uma mania verdadeiramente epidemica apoderou-se da nossa mocidade, que por ser muito pedante vai caminho do ridiculo com o uso dos taes *penci-nez*.

Seria um blasphemo, um sacrilego indigno aquelle que levantasse o bastão da critica para perseguir um pobre velho, enfermo da vista ou infeliz myope que nunca deve deixar de usar o poderoso auxiliar do *seo olho*; o que, porém, provoca indignação e até causa dó é vermos como e de que forma abusam de sua faculdade occular a' aquellos que tendo muito boa vista, sem o minimo vislumbre de remorso, andam por ahi de cangalhas ao costado do naaz, somente para servirem de pontos salientes das linguas impiedosas.

Não serão esses de *penci-nez*, superiores um grão sequer áquelles que mais consciós de sua racionalidade a tanto não se abaixam

e nem se degradam perante a sociedade.

Usar cangalha sem della precisar é tão indecente como os celebres e indecorosos *tundás* das antigas modas do mundo feminino.

Com isto não queremos collocar um e outro na mesma altura, pois existem muitos pontos de distancia, dos quaes um delles convem ividenciar: Os *penci-nez* são os moços que u'sam e o *tundá*, a anquinhá, era do uso exclusivo das senhoras.

Apenas ha um ponto de semelhança: é que ambos são collocados na face; o *penci-nez* na face da frente e o *tundá* na face de...

TRAZ.



SAUDADES

A Theodoro de Azevedo

Amalia, um anjo de olhos pardos e languidos, de labios punicios e mellificos, de tez morena e assetinada, de cabellos pretos, de azeviche, era-me o unico encanto, o unico enlevo n'este mundo dubio e mendaz.

Um momento que eu passasse sem vel-a, erame um momento de magoas e de agruras.

Um dia, um facto triste veio pôr termo á nossa felicidade.

O pai resolveu mandal-a para um collegio distante e Amalia devia afastar-se para longe, para bem longe de mim. Oh! como é lancinante, ó meu Deus, a separação de dois entes que se amam.

Oh! eu bem me lembro ainda d'aquelle dia fatal.

Foi n'um domingo de Março, o dia amanheceu brumoso e algido e um vento frio, frio como o gelo, trebelhava nas franças dos arvoredos. O mutismo dominava o espaço, nem um passaro canóro fazia ouvir-se no seu conto delicioso. Dir-se-ia que a propria natureza compartilhava da minha dor. Amalia amanheceu palida e triste, triste por deixar-me, triste por afastar-se para longe de mim. No momento da partida a dor apossou-se do meu coração, a emoção embargou-me a voz e duas lagrimas crystalinas e tepidas rolaram-me pelas faces pallidas. E ella partiu... partiu e sumiu-se na curva da estrada. D'esde aquelle dia a

tristeza e o SPLEEN escravisaram-me. Eu vivia como absorto e indifferente a tudo que se passava em torno de mim. E quando vinham á memoria a sua lembrança, escapavam-me machinalmente dos labios resequidos estes versos tão repassados de amargura;

Vem, meiga Amalia, vem,
Já são demais as saudades,
Para mim a vida não tem,
Longe de ti, felicidades.

Vem, meiga Amalia, vem,
E' tudo deserto aqui;
Não posso, é-me impossivel
No mundo viver sem ti.

Um dia, a hora crepuscular, quando o sol agonisava no occidente, sentei-me a sombra de um arvoredo em flor, onde uma rôla soltava do seu flagil peito uma sentida enxada.

Aquella vós melancolica da rôla fez-me lembrar a voz sonora e leniente de Amalia, fez-me lembrar os seus olhos pardos e languidos, fez-me lembrar o seu todo divino e angelical... senti um dôr profunda n'alma e duas lagrimas crystalinas e tepidas rolaram-me pelas faces pallidas...

ANTÓNIO D'ALMEIDA
CABRAL.

CONSTA...

...que o José Paes ficou doente de tanto comer jaboticabas;

...que o Orlando Barros foi nomeado inspector de quarteirão da rua Dr. Quirino, entre as ruas Duque de Caxias e C. Scipião;

...que o Rink foi franqueado novamente ao publico, mas não ás PUBLICAS;

...que o Antonio Marques tomou muita sympathy e um certo salão de barbeiro;

...que o Giuseppe Moraes Livorno vai fundar uma escola de critica musical, e que esta «lascia molto a desiderare»

...que o Waldomiro Siqueira tem engaiolado um mimoso colibri;

...que as senhoras não podem mais uzar chapéu-balaios nas igrejas;

...que muita gente embarcou no especial á Santos sem pagar os quarentão;

...que o Antonio Ferraz anda em bons cavallos porque ja E. L. P. fornece-lh'os;

...que um VEU DE GRINALDA vai ser offerecido ao Ricardo de Oliveirajuntamente com uma FIVELA DE RAIOS para sapatos;

...que o Raul de Castro Menezes está ficando parecido com espeto;

...que o mesmo ja tem condecoração de pau de virar tripas;

...que o Guilherme De court hospedou-se num convento de padres, em Uberaba;

...que o dono d'um certo FRAK tomou grande carreira numa conquista amorosa que quiz fazer na Santa Cruz;

BELISCO

«A sede que me enlouquece
Nunca mata-a consigo,
Mataria... si bebesse
Na concha do teu umbigo!»

BAPTISTA CEPELOS

(Da Vida Paulista, de 29 e 30 de Abril)

Por mais que o exprema, não consigo
Outra conclusão que a de ôco
Esse teu verso, poeta amigo!
Has de, afinal, convir commigo:
O UMBIGO só... é muito pouco!...
Antes... um palmo aquem do UMBIGO.

RAUL



...que a coisa cheirou-lhe a chamusco;

...que o livro do Austerro Seixas até agora não appareceu, apesar de muita gente já ter marchado;

...que a cachorra do Haraldo Egydio achase bem enferma;

...que o Estevam Pucci só come docinhos do balão Santos Dumont;

...que o Fernando Meyer vai deixar de fumar para economisar uns cobritos e ir á Suissa;

...que o S. Dias recebeu um cartão postal e não sabe quem o mandou;

...que o João Diniz vai pedir demissão da Mogyana para fazer-se Padre;

...que o Cornelio vai pedir o lenço de seda a...

...que o Lincoln Gomes não compra mais bananas no botequim, porque «O Raimo»... é o Diabo...

... que Julio Santos Motta está querendo seguir a carreira de viajante, mas cada vez que faz plano de emprender longa viagem, chega ao Arraial dos Souzas a-

foga-se no azeite e não segue o seu destino.

...que o Baptista Cascaldi anda zanzando... nos becos proximos á Matriz Velha;

...que o Attilio Ladeira d'cra avante vai usar um novo systema de cabellos Art-vecchia;

...que o Ramos Costa Alberto todos os domingos de musica no jardim monta fabrica de Azeite e as corrêas da mesma fabrica vão até certo PORTÃO SINHO das proximidades;

...que o Raul do Amaral e o Carlito Kaisal vão bater-se em duelo a pistola a 200 passos de distancia,

...que as descargas serão dadas ao signal dos olhos duma menina que é a menina dos olhos de ambos,

...que o Gallileu Belinfante está ficando com cara de rato magro,



Noite enluarada :

—Que fazes, poeta, tão meditabundo, olhos fitos no Azul?...

—Estou pensando, amigo : Não ser eu uma bala e poder guindar-me aos astros !!!

«O COLIBRI»

E' o título d'um nosso interessante colleginha, catita e bem escripto, que veio de apparecer nesta cidade.

O numero 1° que temos sobre a meza vem bellamente collaborado e é promissor do futuro longo e risonho que espera o brilhante e poetico periodico.

Comprimentando affectuosamente os seus redactores, desejamos ao novo combatente uma vida prospera e benefica para bem poder exterminar essa mania epidemica dos *penci-nez*.



PHRASES CARACTERISTICAS

Eta la barbante, heim Pirú? Que argumentos os do collega...

E. Pucci

Eu pouco se importo com o Raimo; tanto se me dá como se me deu.

José de Oliveira Cabral

Ja não sei mais falar o brasileiro só sei o Italiano.

Oscar José de Souza

Porque será que o Cornelio quer o lenço de seda, si não é d'elle?...

S. Dias

Eu sei quem mandou o cartão ao Dias mais não conto;

Cornelio Silva

Si for capaz descubra o segredo deste coração e responda-me em portuguez;

Avelino de Campo

Acabo de acordar de um longo somno! somno funesto! Dormia eu embebido no mar da illusão, sem poder ver e imaginar na felicidade que diante dos meus olhos passou com a rapidez de um raio;

José Teixeira